

Fonética: Prosódia – Aquisição e processamento

2022-2023

Docente: Sónia Frota (sonia.frota@mail.telepac.pt)

Objetivos

- 1) Estudar a organização sonora da linguagem na produção, percepção e compreensão, bem como o seu papel no processamento e no desenvolvimento da linguagem.
- 2) Saber identificar, comparar e classificar os ritmos e as melodias das línguas.
- 3) Dominar técnicas experimentais para o estudo da prosódia em bebés, crianças e adultos.
- 4) Explorar pontes entre prosódia e cognição, prosódia e processamento audiovisual da linguagem, prosódia e perturbações da linguagem e da comunicação em crianças e adultos.
- 5) Desenvolver investigação em prosódia.

Goals

- 1) Examine the sound structure of language in production, perception, and comprehension, as well as its role in language acquisition and language processing.
- 2) Identity, compare, and classify the rhythms and melodies across languages.
- 3) Work with experimental methods to study prosody in babies, children and adults.
- 4) Explore the relation between prosody and cognition, audiovisual language processing, language and communication disorders.
- 5) Develop research in prosody.

Resumo dos conteúdos

1. Noções fundamentais de prosódia: introdução à organização prosódica das línguas – a estrutura prosódica; organização rítmica e organização melódica – proeminência, ritmo e entoação; a prosódia no cérebro.
2. Estrutura prosódica: princípios gerais e língua particular; domínios prosódicos no Português e em outras línguas.
3. Ritmo: noções de ritmo; diferentes abordagens do ritmo; trabalhar o ritmo na produção e percepção.
4. Melodia: melodias nas línguas – línguas tonais e línguas entoacionais; analisar a entoação – o caso do Português; variação entoacional no Português e línguas românicas.
5. Prosódia e significado: prosódia e processamento da língua por adultos, crianças e bebés.
6. Prosódia e desenvolvimento da linguagem: desenvolvimento prosódico e sua relação com a aquisição de outros domínios da linguagem em populações com desenvolvimento típico e com perturbações da linguagem e comunicação; prosódia, funções cognitivas e processamento audiovisual da linguagem.

Summary of the course

Introducing prosody: chunking, prominence, rhythm, melody. Prosody in the brain. The organisation of speech into prosodic constituents. Rhythm in language: production and perception. Melody across languages: tones and intonation. Prosody and meaning: language processing by adults, children and babies. The role of prosody in language acquisition. Early development of prosody: perception and production. Prosody in typical and atypical development. Prosody, cognitive functions and audiovisual language processing.

Programa:

1. NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE PROSÓDIA
 - 1.1. Introdução à organização prosódica das línguas
 - 1.2. Organização das sequências linguísticas em constituintes prosódicos: a estrutura prosódica
 - 1.3. Organização rítmica e organização melódica: proeminência, ritmo e entoação
 - 1.4. Prosódia e Cérebro
2. ESTRUTURA PROSÓDICA
 - 2.1. Domínios prosódicos no Português
 - 2.2. Sobre a natureza da estrutura prosódica
 - 2.3. Como definir um domínio: constituintes e níveis
3. RITMO
 - 3.1. Noções de ritmo
 - 3.2. Diferentes abordagens do ritmo: entre a fonética e a fonologia
 - 3.3. Espaço rítmico: classes ou contínuo?
 - 3.4. Analisar o ritmo na produção e percepção: o caso do Português
4. MELODIA
 - 4.1. Melodias das línguas: línguas tonais e línguas entoacionais
 - 4.2. Fonética e fonologia da entoação
 - 4.3. Analisar a entoação: o caso do Português
 - 4.4. Variação entoacional: variedades do Português e línguas românicas
5. PROSÓDIA E SIGNIFICADO
 - 5.1. Prosódia e processamento da língua por adultos
 - 5.2. Prosódia e processamento da língua por bebés e crianças
 - 5.3. Prosódia e processamento audiovisual da linguagem
6. PROSÓDIA E AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
 - 6.1. Desenvolvimento prosódico
 - 6.2. Desenvolvimento prosódico e aquisição da linguagem
 - 6.3. A prosódia nas perturbações da linguagem e comunicação
 - 6.4. Prosódia e funções cognitivas

Resultados de aprendizagem

1. Compreender o componente prosódico da linguagem e o seu papel na construção dos significados e na aquisição da língua.
2. Saber identificar e classificar os ritmos e as melodias das línguas: ouvir, reconhecer, transcrever.
3. Dominar técnicas experimentais para o estudo da estrutura prosódica, do ritmo e da melodia: produção, percepção, compreensão.
4. Desenvolver investigação em prosódia.

Learning outcomes

1. Understand prosody in language and its role in language acquisition and language processing.
2. Identify and classify the rhythms and melodies of language: listen, identify/compare, transcribe.
3. Handle experimental methods in prosody research (for the study of prosodic structure, rhythm, intonation; production, perception, comprehension).
4. Develop experimental research in prosody.

AVALIAÇÃO

A avaliação do seminário corresponde à seguinte ponderação entre os elementos de avaliação: trabalho continuado do aluno ao longo do semestre (e.g. participação nas aulas, exercícios efectuados em aula: 30%); avaliação obtida no trabalho final (70%). Os alunos podem optar por um de dois

modelos de trabalho final: (i) a realização de um trabalho de investigação de carácter exploratório (estudo piloto) ou (ii) a apreciação crítica de um artigo sobre um estudo experimental.

Course evaluation

Students are evaluated on the basis of the quality of the work done in class (30%), and the oral and written presentation of a research paper (70%). The latter should include the experimental study of a research topic (usually a pilot study), describing the background, relevance of the research question, methodology, data analysis and results (in particular cases a critical discussion of an article describing an experimental study may be accepted).

BIBLIOGRAFIA GERAL / REFERENCES

- Andrade, E. & M. C. Viana. (1989). Ainda sobre o acento e o ritmo em português. *Actas do IV Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa: APL, 3–15.
- Arvaniti, A. (2009). Rhythm, Timing and the Timing of Rhythm. *Phonetica* 66, 46-63.
- Choi, Y. & R. Mazuka. (2003). Young Children's Use of Prosody in Sentence Parsing. *Journal of Psycholinguistic Research*, Vol. 32, No. 2.
- Christophe, A., S. Peperkamp, C. Pallier, E. Block & J. Mehler (2004). Phonological phrase boundaries constrain lexical access I. Adult data. *Journal of Memory and Language* 51: 523-547.
- Cruz, M. & S. Frota (2011). Prosódia dos tipos frásicos em variedades do Português Europeu: produção e percepção. In *Textos Selecionados, XXVI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa: APL, pp. 208-225.
- Cruz, M., Swerts, M., & Frota, S. (2017). The role of intonation and visual cues in the perception of sentence types: Evidence from European Portuguese varieties. *Laboratory Phonology: Journal of the Association for Laboratory Phonology*, 8(1): 23. DOI: <http://doi.org/10.5334/labphon.110>
- Cruz-Ferreira, M. (1998). Intonation in European Portuguese. In *Intonation Systems. A Survey of Twenty Languages*, Daniel Hirst and Albert Di Cristo (eds), 167-178. Cambridge: Cambridge University Press.
- Dauer, R. (1983). Stress-timing and syllable-timing reanalyzed. *Journal of Phonetics* 11, 51-62.
- Dauer, R. (1987). Phonetic and Phonological Components of Language Rhythm. In *Proceedings of the XIth International Congress of Phonetic Sciences*, 268-274.
- Delgado Martins, M. R. (2002). *Fonética do Português: Trinta anos de investigação*. Lisboa: Editorial Caminho.
- D'Imperio, M., G. Elordieta, S. Frota, P. Prieto & M. Vigário. (2005). Intonational Phrasing in Romance: The role of prosodic and syntactic structure. In S. Frota, M. Vigário & M. J. Freitas (eds) *Prosodies. Phonetics & Phonology Series*. Berlin: Mouton de Gruyter, 59-97.
- Elordieta, G., S. Frota & M. Vigário. (2005). Subjects, objects and intonational phrasing in Spanish and Portuguese. *Studia Linguistica* 59 (2-3), 110-143.
- Falé, I. & I. H. Faria. (2006). Categorical Perception of Intonational Contrasts in European Portuguese. *Speech Prosody 2006*. Dresden, Germany, 69-72.
- Filipe, M., S. Peppé, S. Frota & S. Vicente. (2017). Prosodic development in European Portuguese from childhood to adulthood. *Applied Psycholinguistics* 38(5): 1045-1070. doi: [10.1017/S0142716417000030](https://doi.org/10.1017/S0142716417000030)
- Frazier, L., K. Carlson & C. Clifton Jr. (2006). Prosodic phrasing is central to language comprehension. *Trends in Cognitive Sciences*, 10(6), 244-249.
- Friederici, A. (2011). The Brain Basis of Language Processing: From Structure to Function. *Physiological Reviews*, Vol. 91, pp. 1357-1392 (<http://onpub.cbs.mpg.de/index.html>).
- Frota, S. (2000). Questões de associação e alinhamento tonal: implicações para uma teoria da entoação. In R. V. Castro & P. Barbosa (orgs) *Actas do XV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Coimbra: APL, Vol.1, 513-532.
- Frota, S. (2002). Nuclear falls and rises in European Portuguese: a phonological analysis of declarative and question intonation. *Probus* 14-1, 113-146.
- Frota, S. (2003). Núcleos e Fronteiras: uma análise fonológica da interrogativa no Português Europeu. In I. Castro & I. Duarte (orgs) *Razões e Emoção. Miscelânia de estudos em homenagem a Maria Helena Mira Mateus*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 327-345.
- Frota, S. (2004). Constituintes prosódicos (introdução, sintagma fonológico, sintagma entoacional). In M. H. Mateus, A. M. Brito, I. Duarte, I. H. Faria, S. Frota, G. Matos, F. Oliveira, M. Vigário, A. Villava. *Gramática da Língua Portuguesa*, 6^a edição revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 1059-60,1066-1076.

- Frota, S. (2012). Prosodic structure, constituents and their implementation. In A. Cohn, C. Fougeron & M. Huffman (eds) *Handbook of Laboratory Phonology*. Oxford. Oxford University Press, Cap. 11, 255-265.
- *Frota, S. (2014). The Intonational Phonology of European Portuguese. In Sun-Ah-Jun (ed.) *Prosodic Typology II*. Oxford: Oxford University Press, 6-42.
- Frota, S. (2016). *Prosody and focus in European Portuguese. Phonological phrasing and intonation*. New York: Routledge (2nd edition)
- Frota, S. & J. Butler (2018) Early development of intonation: perception and production. In Pilar Prieto & Núria Esteve-Gibert (eds.). *The Development of Prosody in First Language Acquisition* (pp. 145–164). Philadelphia/USA: John Benjamins. doi: [10.1075/tilar.23.08fro](https://doi.org/10.1075/tilar.23.08fro)
- Frota, S. & J. Moraes. (2016). Intonation of European and Brazilian Portuguese. In W. Leo Wetzel, João Costa & Sergio Menuzzi (eds.). *The Handbook of Portuguese Linguistics*, First Edition. John Wiley & Sons, Inc., pp. 141-166. doi: [10.1002/9781118791844.ch9](https://doi.org/10.1002/9781118791844.ch9)
- Frota, S., M. D'Imperio, G. Elordieta, P. Prieto & M. Vigário. (2007). The phonetics and phonology of intonational phrasing in Romance. In P. Prieto, J. Mascaró & M. J. Solé (eds) *Prosodic and Segmental Issues in (Romance) Phonology*. John Benjamins (Current Issues in Linguistic Theory), 131-153.
- Frota, S., M. Filipe, M. Lousada, M. Vidal & M. Vigário (2022). Desenvolvimento da prosódia infantil: Avaliação e intervenção. In M. J. Freitas, M. Lousada & D. C. Alves (Eds.), *Linguística Clínica: Modelos, Avaliação e Intervenção*. Berlin: Language Science Press, 183-209, <https://zenodo.org/record/7233227#.Y5D-sy-110s>
- Frota, S. & M. Vigário. (2000). Aspectos de prosódia comparada: ritmo e entoação no PE e no PB. In R. V. Castro & P. Barbosa (orgs) *Actas do XV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Coimbra: APL, Vol.1, 533-555.
- Frota, S. & M. Vigário. (2001). On the correlates of rhythmic distinctions: the European/Brazilian Portuguese case. *Probus* 13, 247-273.
- Frota, S., M. Vigário, C. Galves, V. Gonzalez-Lopez & B. Abaurre (2012). The phonology of rhythm from Classical to Modern Portuguese. *Journal of Historical Linguistics* 2:2, 173-207.
- Frota, S., M. Vigário & F. Martins. (2002). Discriminação entre línguas: evidência para classes rítmicas. In *Actas do XVII Encontro da APL*. Lisboa: APL/Colibri, 189-199.
- *Frota, S., N. Matos, M. Cruz & M. Vigário. (2016). Early Prosodic Development: Emerging intonation and phrasing in European Portuguese. In Nicholas Henriksen, Meghan E. Armstrong & Maria del Mar Vanrell (eds.) *Interdisciplinary approaches to intonational grammar in Ibero-Romance*. John Benjamins.
- *Frota, S., P. Oliveira, M. Cruz & M. Vigário. 2015. *P-ToBI: tools for the transcription of Portuguese prosody*. Lisboa: Laboratório de Fonética, CLUL/FLUL. ISBN: 978-989-95713-9-6. <http://labfon.letras.ulisboa.pt/InAPop/P-ToBI/>
- Gout, A., A. Christophe & J. Morgan. (2004). Phonological phrase boundaries constrain lexical access II. Infant data. *Journal of Memory and Language* 51: 548-567.
- Gussenhoven, C. (2004). *The Phonology of Tone and Intonation*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Höhle, B. (2009). Bootstrapping mechanisms in first language acquisition. *Linguistics* 47-2, 359-382.
- Jordão, R. (2009). *A estrutura prosódica e a emergência de segmentos em coda no PE. Um estudo de caso*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa.
- Jun, S-A. (ed.) (2006). *Prosodic Typology. The Phonology of Intonation and Phrasing*. Oxford: Oxford University Press.
- *Ladd, D. R. (2008). *Intonational Phonology*. Cambridge: CUP. (2nd edition)
- Ladd, D. R. (2000). Bruce, Pierrehumbert, and the elements of Intonational Phonology. In M. Horne (ed.) *Prosody: Theory and Experiment (Studies presented to Gösta Bruce)*. Dordrecht: Kluwer, 37-50.
- Lu, S., Vigário, M., Correia, S., Jerónimo, R., & Frota, S. (2018). Revisiting Stress "deafness" in European Portuguese – A Behavioral and ERP Study. *Frontiers in Psychology* 9, 2486, Dec 10 2018. doi: [10.3389/fpsyg.2018.02486](https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.02486)
- Mehler, J. & M. Nespor (2002). Linguistic rhythm and the acquisition of language. In A. Belleti (ed.) *Structures and beyond*. Oxford: Oxford University Press, Vol.3, 213-222.
- Mehler, J., P. Jusczyk, G. Dehaene-Lambertz, N. Bertoni & C. Amiel-Tison. (1988.) A precursor of language acquisition in young infants. *Cognition* 29: 143-178.
- Millotte, S., R. Wales & A. Christophe (2007). Phrasal prosody disambiguates syntax. *Language and Cognitive Processes* 22 (6): 898-909
- Nazzi, T., J. Bertoni & J. Mehler (1998) Language discrimination by newborns: towards an understanding of the role of rhythm. *Journal of Experimental Psychology: Human Perception and Performance* 24 (3): 756-766.
- *Nespor, M. & I. Vogel. (2007). *Prosodic Phonology*. Berlin: Mouton. (2nd edition).

- Nespor, M., M. Shukla & J. Mehler. (2011). Stress-timed vs. syllable timed languages. *Companion to Phonology*. Blackwell, 1147-1159.
- Nespor, M., M. T. Guasti, & A. Christophe. (1996). Selecting Word Order: The Rhythmic Activation Principle. In U. Kleinhenz (ed.) *Interfaces in Phonology*. Berlin: Akademie Verlag, 1-26.
- *Prieto, P. & N. Esteve-Gibert. (2018). The Development of Prosody in First Language Acquisition. Amsterdam: John Benjamins.
- Prieto, P., L. Aguilar, I. Mascaro, F. J. Torres & M. Vanrell. (2007). CatToBI. http://prosodia.upf.edu/cat_tobi/en/labeling_system/labeling_system.html
- Ramus, F. M. Nespor, & J. Mehler, (1999). Correlates of linguistic rhythm in speech. *Cognition* 73, 265-292.
- Sammler, D. et al. Dorsal and Ventral Pathways for Prosody, *Current Biology* (2015). DOI: [10.1016/j.cub.2015.10.009](https://doi.org/10.1016/j.cub.2015.10.009)
- Selkirk, E. (2000). The interaction of constraints on prosodic phrasing. In M. Horne (ed.) *Prosody: Theory and Experiment (Studies presented to Gösta Bruce)*. Dordrecht: Kluwer, 231-261.
- Selkirk, E. (2005). Comments on Intonational Phrasing in English. In S. Frota, M. Vigário & M.J. Freitas (eds) *Prosodies*. Berlin: Mouton de Gruyter, 11-58.
- Sudooff, S., D. Lenertová, R. Meyer, S. Pappert, P. Augurzky, I. Mleinek, N. Richter & J. SchlieBer. (2006). *Methods in Empirical Prosody Research*. Berlin & New York: Mouton de Gruyter.
- Viana, M. C. (1987). Para a síntese da entoação do Português, Dissertação para acesso à categoria de Investigador Auxiliar. Lisboa: CLUL-INIC.
- Vidal, M. M. & S. Frota (2007). Influência da Entoação na Compreensão do Discurso em Crianças com Desenvolvimento Normal e Atraso de Desenvolvimento da Linguagem. *Re(habilitar)* 4/5, 35-64.
- Vigário, M. (1997). Processos de desambiguação prosódica em estruturas com advérbios de exclusão. In A. Brito et al. (eds.). *Sentido que a vida faz. Estudos para Óscar Lopes*. Porto: Campo das Letras, pp. 855-868.
- Vigário, M. (2003) Prosody and sentence disambiguation in European Portuguese. *Catalan Journal of Linguistics* 2 (Special Issue on Romance Intonation, editado por P. Prieto), 249-278.
- Vigário, M. & S. Frota. (2003). The intonation of Standard and Northern European Portuguese. *Journal of Portuguese Linguistics* 2-2 (Special Issue on Portuguese Phonology edited by W. L. Wetzel), 115-137.
- Vigário, M., S. Frota & M. J. Freitas. (2003). From signal to grammar: Rhythm and the acquisition of syllable structure. *Proceedings of the 27th Annual Boston University Conference on Language Development*. Dommerville, Mass.: Cascadilla Press, 809-821.

Para informações detalhadas sobre o funcionamento do seminário, os seus conteúdos, bibliografia alargada e recursos, ver **Frota (2011) Fonética: Prosódia – Relatório**, disponível na página do Seminário.

- http://labfon.letras.ulisboa.pt/personal/sfrota/PGLing/Prosodia_2023.htm
<http://Labfon.letras.ulisboa.pt/personal/sfrota/>
<http://Labfon.letras.ulisboa.pt/>
<http://Labfon.letras.ulisboa.pt/babylab>
<http://Labfon.letras.ulisboa.pt/InAPoP/>
<https://www.researchgate.net/profile/Sonia-Frota>
sonia.frota@mail.telepac.pt